

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

MIGRANTES E REFUGIADOS EM MATO GROSSO DO SUL: A ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES NOS PROCESSOS DE ACOLHIDA, INTERIORIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO.

Paula Trindade De Godoy (paulatg16@hotmail.com)

O ato de migrar se difere do refúgio, a migração é definida como um deslocamento voluntário que pode ocorrer na busca de uma melhor qualidade de vida, trabalho, por agrupamento familiar, entre outras razões. No caso do refúgio, o indivíduo sai a procura de condições que garantam a sua sobrevivência. A definição da nomenclatura é importante para que os Estados saibam que postura adotar. O Brasil é um país receptor, é um dos principais destinos dos refugiados venezuelanos, o que resultou em medidas internas e externas do Governo Federal para enfrentar esse desafio. Com a concentração de migrantes e refugiados nos grandes centros e nas regiões fronteiriças, se iniciou o processo de interiorização, deslocando esses grupos para os demais estados, como Mato Grosso do Sul. O presente artigo objetiva identificar o papel exercido pela Organização Internacional para as Migrações (OIM) no processo de proteção e integração de migrantes e refugiados no estado de Mato Grosso do Sul. Realizado por meio do estudo da legislação nacional, da leitura de obras e da análise de relatórios disponibilizados pela OIM. O primeiro capítulo explora questões de refúgio e migração no Brasil, trazendo informações sobre as categorias de migrantes predominantes no país, as principais problemáticas enfrentadas e os mecanismos de suporte disponibilizados. O segundo capítulo segue com informações sobre a atuação da organização, abordando o contexto do seu surgimento e principais atividades exercidas de acordo com relatórios da instituição. O terceiro capítulo foca no estado de Mato Grosso do Sul, apresentando as características dos refugiados na região, instituições que atuam na temática e a presença da OIM no local. Com as informações coletadas, pode-se concluir que a OIM atua como ferramenta de apoio para os estados brasileiros, seja por meio financeiro,

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

logístico ou de mão de obra. A instituição busca fornecer incentivo para que municípios e UF se engajem na causa e auxiliem grupos vulneráveis. No Mato Grosso do Sul não é diferente, o município de Dourados é o quinto principal destino dos migrantes e refugiados na Operação Acolhida, segundo os relatórios da OIM, tanto Dourados quanto Corumbá já foram reconhecidos pela organização recebendo o Selo MigraCidades, o que possibilita a distribuição de verbas do fundo de desenvolvimento da OIM para a realização de projetos. A organização também apoia a aplicação de políticas públicas regionais e locais, para que os migrantes tenham ferramentas jurídicas de proteção e auxílio. Além disso, a OIM fornece alimentos, consultas médicas, vacinas, transporte, kits de higiene, facilitadores para o processo de acolhimento e proteção àqueles que passam pela interiorização.

Gostaria de agradecer ao meu orientador, Hermes Moreira Junior, por ter me guiado durante a pesquisa, e a UFGD pelo financiamento que possibilitou a realização desse trabalho.